

XIII DOMINGO COMUM C 2022

FESTA DO ENVIO | 10.º ANO



SEGUIR-TE-EI, SENHOR,
PARA ONDE QUER QUE FORES!

Lc 9,51-62

RITOS INICIAIS

**Procissão de Entrada (pode incluir Cruz da JMJ e adolescentes) | Cântico de entrada
| Saudação Inicial | Monição Inicial**

P. Irmãos e irmãs: primeiro está o Senhor e por isso deixámos tudo para O seguir e responder ao Seu convite. Primeiro está o Senhor e por isso nada nos demoveu de sair de casa e vir ao Seu encontro. Levantámo-nos dos nossos afazeres e pusemo-nos a Caminho, sem nada opor ou antepor ou contrapor a Cristo. Ao iniciarmos esta celebração, assumimos a nossa condição de caminheiros da fé, de discípulos missionários, de peregrinos da esperança, que seguem Jesus para onde quer que Ele vá e O anunciam com alegria, em todo o lugar e em cada dia.

Catequista: Acolhemos nesta celebração os 13 catequizandos que completaram 10 anos de catequese. Eles irão agora iniciar um percurso de preparação próxima para o Crisma. Hoje, querem dar testemunho desta etapa da sua caminhada e pedem para ser enviados, desde já, em missão, como discípulos itinerantes, prontos e decididos a rejuvenescer a Igreja e a transformar o mundo com a alegria do Evangelho. Queira Deus consumir o bem que neles começou. Dêmos graças a Deus por eles e rezemos para que sejam fiéis à sua vocação e missão.

Ato Penitencial

P. Confessemos os nossos pecados e peçamos ao Senhor a graça de alcançar a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

P. Porque temos desejos contrários ao Espírito, **Senhor, tende piedade de nós!**

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Porque abusamos da liberdade como pretexto para viver segundo a carne, **Cristo, tende piedade de nós!**

R. **Cristo, tende piedade de nós!**

P. Porque nos devoramos e destruimos uns aos outros com palavras e gestos ofensivos, **Senhor, tende piedade de nós!**

R. **Senhor, tende piedade de nós!**

Hino do Glória | Oração coletiva (Missal, 3.^a edição, p. 439)

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura | Salmo | 2.^a leitura | Aclamação ao Evangelho | Evangelho | Homilia

Três personagens esclarecem três condições exigidas àqueles que querem seguir Jesus até ao fim e até fundo: **itinerância, prontidão e decisão.**

1. **Itinerância:** O primeiro personagem promete a Jesus: «Seguir-te-ei para onde quer que vás» (Lc 9,57). Generoso! Mas Jesus responde que o Filho do homem, contrariamente às raposas que têm as suas tocas e aos passarinhos que têm os seus ninhos, «*não tem onde reclinar a cabeça*» (Lc 9,58). Com efeito, Jesus deixou a casa paterna e renunciou a qualquer segurança para anunciar o Reino de Deus. A nossa missão no mundo não pode ser estática, mas é itinerante. O cristão é um itinerante. É um peregrino. A Igreja é e está por sua natureza em movimento, não permanece sedentária, nem tranquila, confinada ao próprio recinto. Está aberta a horizontes mais vastos. A Igreja é enviada, para levar o Evangelho pelas estradas e alcançar as periferias humanas e existenciais. Ser cristão não é um estado de vida. É um caminho de saída de si mesmo, um caminho com saída para a Vida que nunca mais

acabará. Somos unguídos, não para vivermos instalados, mas para sermos projetados, enviados, expedidos em missão pelo mundo!

2. Prontidão: O segundo personagem recebe diretamente de Jesus o chamamento, mas responde: «*Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar o meu pai*» (Lc 9, 59). Trata-se de um pedido legítimo. Bem vistas as coisas, este homem queria seguir Jesus, mas primeiro – é claro – tinha de tratar da sua vida e esperar que o seu pai morresse e fosse sepultado. E, depois, sim, com a herança no bolso, teria a vida livre de ocupações, para seguir Jesus, sem problemas. Jesus responde: «*Deixa que os mortos sepultem os seus mortos*» (Lc 9,60). Primeiro está Ele, o Seu Evangelho e o Seu Reino. E é preciso mudar e agarrar a vida, sem estar à espera que o pai morra! A urgência de comunicar o Evangelho não admite atrasos, mas requer prontidão. Jesus quer uma Igreja de gente decidida, que age imediatamente, na hora. É a Igreja da prontidão e não do arrastão!

3. Decisão. Também o terceiro personagem quer seguir Jesus, mas com uma condição: fá-lo-á depois de se ter despedido dos parentes. Eis o que o Mestre lhe diz: «*Aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus*» (Lc 9,62). O seguimento de Jesus exclui arrependimentos e que se olhe para trás. Exige a virtude da decisão, que abraça o presente, sem amarguras ou nostalgias do passado, sem obsessões pelos temores do futuro.

Queridos adolescentes: a divisa do caminho novo, que é Jesus, é esta: *Nada impor a Cristo! Nada antepor a Cristo. Nada sobrepor a Cristo! Não deixemos crescer as ervas no caminho que nos leva ao encontro do amigo Jesus, na Eucaristia de cada domingo; não deixemos crescer as ervas no caminho que nos leva ao encontro dos outros, na generosa liberdade de servir, com decidida prontidão!*

Então, digo a cada um: abraça o presente! E vamos juntos por um caminho novo. *Ala que se faz tarde!*

TESTEMUNHOS DOS CATEQUIZANDOS

NOTA: No final da homilia, os adolescentes do 10.º ano darão o seu testemunho do que foi a sua caminhada na Catequese. Os testemunhos estão recolhidos, em síntese, na folha dominical. Podem trazer um símbolo que traduza o espírito desta caminhada.

- No futuro desejo servir esta comunidade Paroquial como esta me serviu a mim e ajudar catequizandos (como eu já fui) a percorrer este caminho tão lindo da fé (Francisca).
- Todo o sentimento de Paz, que Jesus nos transmitiu e ensinou, só me fez crescer e ter uma diferente perspetiva de todo o mundo católico. Gostava que toda a gente pudesse experimentar a Catequese (Matilde).
- Para mim, estes 10 anos de catequese representaram uma caminhada muito significativa como cristã, na medida em que, mais do que a preparação para os Sacramentos, a Catequese me ajudou no processo de educação para a fé e espiritualidade (Letícia).
- Sou muito grata por ter a Catequese na minha vida e por sempre me ter ajudado a ganhar força para enfrentar as incertezas do caminho (Ana Mafalda).
- Esta caminhada ajudou-me a crescer bastante, não só como pessoa, mas também como cristã. Sinto-me muito orgulhosa e feliz deste caminho (Catarina).

- Penso que estes 10 anos me ajudaram imenso a crescer na minha fé. Foi como ter outra família e aprendi imenso sobre o Amor que Jesus tem por nós (Pedro V.P.).
- Estes 10 anos de catequese significaram muitas coisas pra mim. Aprendi a ser uma pessoa boa e fiz muitas novas amizades (Jaime).
- Eu aprendi, durante os tempos mais complicados, a rezar, para aumentar a minha esperança, nesses tempos tristes e de angústia (Hélder)
- Para mim foi uma etapa no meu crescimento. Fiz amigos novos e ajudou-me a encaminhar a minha vida (Pedro R).
- Embora nem sempre tenha sido um grande fã da catequese não me arrependo nada de ter entrado e sou agradecido a todas as catequistas que passaram por mim (Duarte).
- Para mim estes 10 anos promoveram novas experiências e partilhas com a comunidade católica da Senhora da Hora fazendo novos amigos e conhecendo novas pessoas que me ajudaram a descobrir-me na fé e nas minhas crenças (David).
- Quando se fala em catequese, muitos de nós pensam naquele tipo de “disciplina” que prepara as crianças para a primeira comunhão ou para o crisma. Enganam-se, pois ela faz parte da ação evangelizadora da Igreja que envolve aqueles que aderem a Jesus Cristo (Ana Leonor).

- No início, eu entrei na catequese apenas porque era condição para ser escoteiro. Mas fui aprendendo a gostar, sendo os meus anos preferidos os do 9.º e 10.º, pois tenho uma excelente catequista. Eu já andei em três paróquias diferentes, sendo esta a melhor (Tomás).
- Foram também momentos de conforto, tirando alguns dias que são piores, mas isso nunca que me deixou abalado o suficiente para deixar a catequese e também de deixar de acreditar em Deus porque se não fosse Ele a dizer-me para não fazer certas coisas, eu neste momento não estava aqui (Gustavo).

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons | Cântico de ofertório | Oração sobre as oblatas (Missal, 3.ª edição, p. 439) | Prefácio Comum VII (Missal, 3.ª edição, p. 622) | Santo (cantado) | Oração Eucarística II (Missal, 3.ª edição, p. 658) | Ritos da Comunhão

RITOS FINAIS

RITO DO ENVIO

P. Caríssimos adolescentes do 10.º ano da Catequese: Quereis preparar-vos para a celebração da Confirmação, observando o compromisso irrenunciável de participação na Eucaristia dominical, para uma vida cristã mais consciente e mais coerente?

R. Sim, quero.

P. Quereis preparar-vos para a celebração da Confirmação, desenvolvendo a prática da oração pessoal e da oração comunitária, nas suas várias expressões?

R. Sim, quero.

P. Quereis preparar-vos para a celebração da Confirmação, oferecendo, desde já, a vossa disponibilidade para os diversos serviços na edificação e na missão da comunidade cristã?

R. Sim, quero.

P. Uma vez que sois ungidos, desde o Batismo, para serdes enviados em missão, vou entregar-vos este Rosário, concebido para a Jornada Mundial da Juventude 2023. Com esta entrega, desafio-vos a participardes com entusiasmo e alegria na próxima JMJ. Este Rosário lembrar-vos-á ainda a necessidade vital de rezardes, de vos levantardes, como Maria, para caminhardes com prontidão ao encontro e ao serviço dos outros. Esta é uma arma da paz, que deveis aprender a usar, para abraçardes o presente e seguides juntos, por um caminho novo. Aproximai-vos para que vos entregue este Rosário da JMJ 2023:

N., abraça o presente

e caminha, sob a guia e companhia de Maria.

Adolescente do 10.º ano: Juntos, por um caminho novo!

Cântico durante a entrega.

No final os adolescentes integram a procissão de saída, com o ícone de Maria e a Cruz da JMJ 2023.

Bênção

Despedida: Se Cristo nos libertou, foi para sermos realmente livres.

Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **R.** Graças a Deus.